

INFLAMAÇÃO CRÔNICA COMO FATOR DESENCADEANTE DE DOENÇAS SISTÊMICAS

Anna Karolliny Oliveira Guimarães¹
Danyelle Fernandes Aires da Silva²
Ludimila Pereira Mascarenhas³
Maria Alice Alves Moura Fonseca⁴
Wagda Bianca Maia Silva⁵
Luiz Sinésio Silva Neto⁶
Daniele Pereira Ramos⁷

INTRODUÇÃO: A inflamação é um mecanismo biológico essencial à defesa do organismo e à reparação tecidual; contudo, quando persistente e desregulada, caracteriza-se como inflamação crônica, podendo gerar efeitos prejudiciais sistêmicos. Evidências científicas demonstram que esse processo está associado ao desenvolvimento e agravamento de doenças sistêmicas, como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e doenças autoimunes, além de contribuir para alterações metabólicas, imunológicas e danos celulares decorrentes da ação contínua de mediadores inflamatórios, como citocinas pró-inflamatórias. Fatores como sedentarismo, alimentação inadequada e estresse favorecem a manutenção desse processo. **OBJETIVO:** A presente pesquisa busca analisar o papel da inflamação crônica como fator desencadeante de doenças sistêmicas, analisando seus mecanismos fisiopatológicos, os efeitos dos mediadores inflamatórios e a influência de fatores de risco associados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre fevereiro e março de 2026, com base em artigos científicos obtidos em bases de dados como PubMed, SciELO. Foram incluídos estudos completos, em língua portuguesa e inglesa, com relevância direta ao tema, e excluídos trabalhos duplicados, incompletos ou não relacionados ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** A análise dos dados ocorreu de forma descritiva. Os resultados indicam que a inflamação crônica desempenha papel central no desenvolvimento de diversas doenças sistêmicas. Diferentemente da inflamação aguda, possui caráter persistente e promove danos progressivos aos tecidos, estando associada ao aumento de citocinas pró-inflamatórias, resistência à insulina, obesidade e maior risco cardiovascular. Além disso, evidências apontam sua participação em doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, e em processos neoplásicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a inflamação crônica tem papel central no desenvolvimento de doenças sistêmicas, devido à ação contínua de mediadores inflamatórios e aos danos progressivos que causa ao organismo. Além disso, fatores como sedentarismo, má alimentação e estresse contribuem diretamente para sua manutenção. Dessa forma, compreender esse processo é fundamental para a prevenção de doenças e promoção da saúde, destacando a importância de hábitos de vida mais saudáveis.

Palavras-chave: Citocinas. Doenças Sistêmicas. Fatores de risco. Inflamação Crônica. Promoção de saúde.



¹ Graduanda do curso de Enfermagem, Afya – Porto Nacional, 3º período. E-mail: annakarollinyoliveira1602@gmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem, Afya – Porto Nacional, 3º período. E-mail: fernandesdanyelle2@gmail.com

³ Graduanda do curso de Enfermagem, Afya – Porto Nacional, 3º período. E-mail: ludmilamascarenhas34@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Enfermagem, Afya – Porto Nacional, 3º período. E-mail: Mariaalicealvesmoura007@gmail.com

⁵ Graduanda do curso de Enfermagem, Afya – Porto Nacional, 3º período. E-mail: wagdabianca4@gmail.com

⁶ Pós-Doutor em Educação em Saúde, Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: luizneto@uft.edu.br

⁷ Professora do curso de Enfermagem, Afya – Porto Nacional. E-mail: daniele.ramos@afya.com.br

